

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida
2º Trimestre de 2017

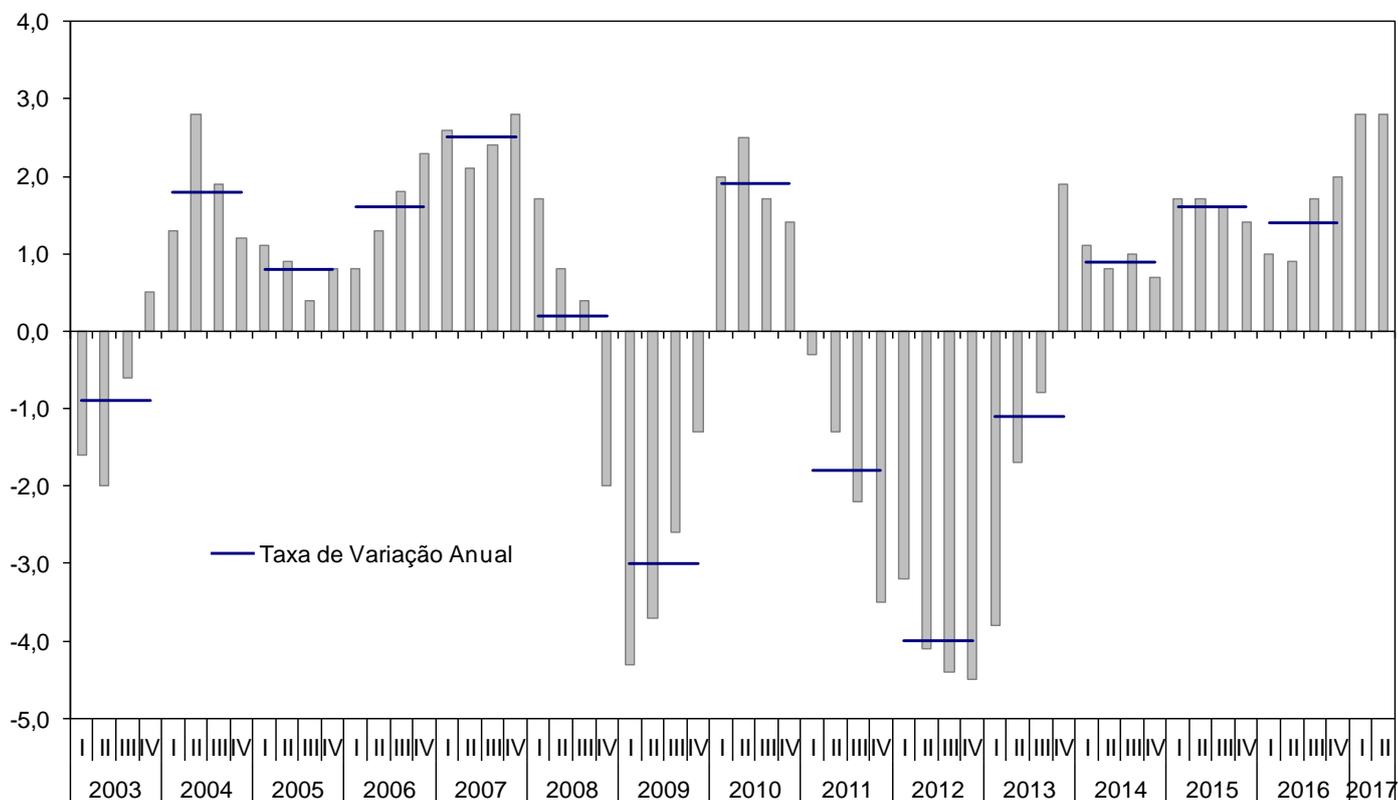
Produto Interno Bruto aumentou 2,8% em volume

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,8% em volume no 2º trimestre de 2017 (taxa idêntica à verificada no trimestre anterior). A procura externa líquida registou um contributo ligeiramente negativo para a variação homóloga do PIB, refletindo uma mais acentuada desaceleração em volume das Exportações de Bens e Serviços do que das Importações de Bens e Serviços. A procura interna manteve um contributo positivo elevado, superior ao do trimestre precedente, em resultado da aceleração do Investimento.

Comparativamente com o 1º trimestre de 2017, o PIB aumentou 0,2% em termos reais (variação em cadeia de 1,0% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi negativo; em contrapartida, o contributo da procura interna aumentou devido à evolução do Investimento, em que o contributo quer da Variação de Existências, quer da FBCF foram positivos, o desta última inferior ao observado no trimestre anterior.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada anteriormente, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens, que não implicaram revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB em volume.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17
ER 2ºTri 2017	1,7	1,6	1,4	1,0	0,9	1,7	2,0	2,8	2,8
CNT 1ºTri 2017 (85 dias)	1,7	1,6	1,4	1,0	0,9	1,7	2,0	2,8	
CNT 1ºTri 2017 (60 dias)	1,7	1,6	1,4	1,0	0,9	1,7	2,0	2,8	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	2ºT 15	3ºT 15	4ºT 15	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17
ER 2ºTri 2017	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	0,9	0,7	1,0	0,2
CNT 1ºTri 2017 (85 dias)	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	0,9	0,7	1,0	
CNT 1ºTri 2017 (60 dias)	0,3	0,1	0,3	0,2	0,2	0,9	0,7	1,0	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2014	2015	2016
ER 2ºTri 2017	0,9	1,6	1,4
CNT 1ºTri 2017 (85 dias)	0,9	1,6	1,4
CNT 1ºTri 2017 (60 dias)	0,9	1,6	1,4

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2014: dados definitivos; 2015 e 2016: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 2º trimestre de 2017 serão divulgados no próximo dia 31 de agosto de 2017.

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas que as estimativas correntes.

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.